

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## CREER

Por ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

**Q**UANDO os homens esquecem Deus, atraídos, criminosamente, pelas mentiras do Mundo, corrompem estímulos afectivos, e entregam o pensamento ao Diabo.

Não podem ser felizes. Mais cedo ou mais tarde, o peso terrível do remorso acabará por os vergastar, lançando-os sobre o infortúnio. A maior parte dos sinistros animadores das tremendas conflagrações que abalaram, há poucos anos, a economia e a tranquilidade das nações, acabou dramaticamente.

Era formada por homens dominados por ambições desabaladas, temperamentos agressivos, que procuravam abrir caminho a ferro e fogo.

A dura e sangrenta lição, que custou milhões e milhões de vidas, parece completamente esquecida. Os povos resvalam para a miséria total, continuando a acumular os engenhosos meios de aniquilamento! A falta de respeito por tudo que represente equilíbrio e perfeição de sentimentos, toma proporções confrangedoras e alarmantes. Nas maleáveis camadas burguesas, abundam as provas vergonhosas das concepções anti-espirituais, a nefasta e pertinaz tendência materialista.

Pessoas responsáveis — apontemos o caso do conhecido escritor americano Lindsey — defendem a envenenadora tendência para o chamado «casamento amistoso». Sempre que surge uma monstruosidade, tentativa atrevida no campo das inovações, aparecem os loucos civilizados, que procuram penetrar nos domínios da cidadela entrevista. Nesta era de ritmos confusos, as cabeças leves, enquadram no círculo laudatório dos impertinentes defensores do «Rok and Roll». Chega a representar aventura complicada, penetrar nos meandros escuros de certos escalões sociais, focos de velhacaria permanente, de vício cego, de contágio arriscado.

Disse Seneca que, cada vez que esteve em sociedade, regressava sempre um pouco pior. Os insensatos, pela lei da atracção para as promessas constantes do Prazer, encontram numerosos adeptos. Alguns cravando os olhos num ponto distante, falam na revolução da juventude moderna... Alimentam esperanças infundadas. Provam, até, pela maneira como actuam, que estão muito longe de manter uma religiosidade sincera. Ora, os homens, seja qual for a época, a condição social, devem respeitar a Deus, acima de qualquer outro pensamento. Sem virtude, sem disciplina, sem moral, o que acaba por suceder?

Aturdidos, volteando na esteira dos apetites lúbricos, esquecidos de que a Morte inicia a Vida, essa Vida que transcende o limite acanhado da brevidade terrena, os homens, eivados dum materialismo criminoso, corrompem a inteligência, e compartilham da infinita miséria dos que chafurdam na ignomínia. Deixam de praticar boas acções, apresentam a pústula dum organismo permanentemente miasmático. Podiam ser, apenas, maus, mas são péssimos!

Recomendou Savonarola:

«Ser bom, meu filho, significa fazer bem e sofrer o mal, e prosseguir deste modo até ao fim, sem nos cansarmos».

Constantemente, numa profusão sinistra, surgem os falsos orientadores dos povos, apregoando imaginárias necessidades bélicas, apontando perigos que nunca existiram. Alimentam a preocupação absorvente dum domínio intolerável, defendem a infiltração duma raça, na tranquilidade dos povos. São admiráveis os exemplos legados por aqueles que sabem crer, e só conseguem atingir o limite superior da Crença, os que se preocupam em não praticar uma infâmia. Mentem, e mentem lamentavelmente.

(Continua na página 2)

## Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Aniversário da sua fundação

No próximo domingo, 30 do corrente, o Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, comemora o 36.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

Às 8 horas — Salva de 21 morteiros.

Às 9,30 horas — Formatura geral do Corpo Activo. Hastear e Continência à Bandeira.

Às 10 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos.

Às 11 horas — Romagem ao Monumento do Bombeiro.

Às 11,30 horas — Cumprimentos às Autoridades.

Às 16 horas — Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

Às 20 horas — Ceia de Confraternização e imposição de fitas aos Bombeiros que completaram 5, 10 e 20 anos de serviço activo.

—(—)

## Conselheiro Raul da Cunha

Deu-nos o prazer da sua visita e dos seus cumprimentos o ilustre Conselheiro Sr. Raul da Cunha, Juiz da Confraria de S. Torcato, Guimarães.

Na visita que teve a gentileza de nos fazer era acompanhado do nosso bom amigo Sr. P.º Armando Vieira Gonçalves, zeloso Capelão do Santuário de S. Torcato.

Gratos pela visita.

## A conferência do Dr. Amândio César

no Salão da Biblioteca Pública de Braga

No Salão Nobre da Biblioteca Pública e a convite de Convívium — Estúdio de Escritores e Artistas, realizou há dias a anunciada conferência o distinto jornalista e poeta, Dr. Amândio César, sobre o tema «Algumas vozes líricas

(Continua na página 2)

## A triunfal viagem presidencial ao Brasil

**À** hora que o presente número estiver a sair da máquina deve estar a chegar a Lisboa de regresso da sua triunfal e apoteótica viagem à nação brasileira, Sua Excelência o Senhor General Craveiro Lopes, ilustre Chefe do Estado Português.

Todos os portugueses conhecem bem, através das desenvolvidas reportagens dos diários portugueses e brasileiros e das reportagens radiofónicas feitas pelos emissores da grande comunidade luso-brasileira e ainda através das referências da imprensa mundial, o êxito clamoroso que constituiu a triunfal viagem do Chefe da nação lusitana à grande nação de além Atlântico.

Assim, como portugueses, não podemos deixar de nos associar à grande recepção que a população de Lisboa não deixará de prestar ao venerando Chefe do Estado no regresso da sua inolvidável viagem ao Brasil!

## VIRGEM PEREGRINA

**U**MA nova voz se levanta na romagem de Nossa Senhora da Franqueira. Voz suave e encantadora, que surge a associar-se às homenagens à Virgem Peregrina. A sua saudação tem o encanto da simplicidade e a sedução da candura. Flores em botão a irradiar o aroma da inocência. Almas puras, cheias de graça e beleza. A sua presença, assinalada aliás desde o início, só agora assume parte activa nas honras à Senhora. É o preito da simplicidade, a completar a auréola que por toda a parte rodeia jubilosamente a MÃE DOS BARCELENSES. Ou-

viu-se agora o doce convite evangélico: Deixai vir a mim as criancinhas. E ei-las, cândidas e sinceras, a saudar a Senhora. Primeiramente, em Remelhe, nessa espectacular e inolvidável apoteose dos alunos e alunas da escola da freguesia. Agora em Chorento, que festejou a Virgem pela voz inocente de três meninas e também Santa Eulália de Rio Covo.

A Senhora da Franqueira foi recebida em delírio oito dias antes em Góios. A mocidade felicita-se pela visita da gloriosa Mensageira e expressa os seus votos de boas vindas na missanga, arroz e estrelinha, que lança aos pés



Aspecto parcial do préstito, em Chorento

## AOS NOSSOS ASSINANTES DO CONTINENTE

Dentro de dias vão ser enviados à cobrança, por intermédio dos C. T. T., os recibos correspondentes à assinatura de 1957.

Atendendo ao trabalho e despesa que isso acarreta, a Administração deste Jornal muito agradece aos Senhores Assinantes o melhor acolhimento.

da amorosa Caminheira da nossa Terra. Góios está em festa para receber a milenária Padroeira de Barcelos, cuja passagem aqui ficou também assinalada brilhantemente. Uma vez mais se repetiu o «fenómeno» de toda a parte: a Igreja literalmente repleta em todos os actos em honra da Peregrina. A Linguagem dos números, tornada uma necessidade hoje em dia, também aqui teve significativa expressão: cerca de 1.300 comunhões, numa terra tão pequenina. Na saída da Peregrina, precedida da festa do Santíssimo Sacramento, prègou o Rev. Arcipreste de Barcelos. A freguesia ostenta a mesma ornamentação de domingo último, agora no sentido do sul, a caminho de Charente. A passagem do cortejo pelos casais agrícolas e pelas residências senhoriais é assinalada por revoadas de flores e a queima intermitente de foguetes.

A entrega a Charente fez-se com a presença de enorme, compacta e piedosa multidão. Um mar de gente, a perder de vista. Apoteoticamente recebida, a Virgem Peregrina segue até à Igreja Paroquial de Charente, sobre passadeira de branco linho, debruada a organil azul. Impone a orgânica e delicadeza. E não as merecerão a Mãe de Deus?

Todo o percurso ostenta rica e finíssima ornamentação, que dá um ar de elegância e sumptuosidade. As girândolas, em explosões contínuas, atroam os ares. É de alegria o delírio, o ambiente, expurgado de qualquer aspecto e de qualquer ocorrência profanas, apesar da enorme e heterogénea multidão. O povo é generoso e bom e faz prodígios, quando acarinhado e bem dirigido. Como a Igreja de Charente é pequena, arma-se uma tribuna no largo fronteiro, para que todos possam assistir aos actos finais da recepção. Dá as boas vindas o Rev. Prior de Barcelos, que pronuncia quente e arrebatadora saudação à Padroeira dos Barcelenses.

Charente, durante a semana da permanência da Senhora, esteve aos pés da Virgem: de manhã, para a santa Missa; de tarde para o sermão, prègado, todos os dias, pelo Rev. Pároco de Remelhe. O brinde deste bom povo somou o lindo número de 2.500 comunhões. Na noite de sábado, a Senhora da Harmonia saiu em procissão de velas até o extremo sul e, assim, toda a freguesia ficou percorrida pela amorosa Mensageira de Paz. Os sete dias da visita passaram velozmente deixando saudades em

todos, já que todos os habitantes de Charente, sem qualquer excepção, viveram intensamente estas horas de grande alegria.

Na despedida, o templo estava literalmente cheio, mas, como a igreja é muito pequenina, a maior parte dos devotos ficou no terreiro, todos unidos no mesmo espírito de devoção. Comovente ver esse povo, ao ar livre, a rezar e a cantar e, à bênção do SS., de joelhos em terra.

A entrega de Charente era a Santa Eulália de Rio Covo, para o que havia a percorrer 8 kms. Teria de atravessar-se as freguesias das Carvalhas, Silveiros, S. Miguel da Carreira e S. Romão de Fonte Coberta.

Estava previsto fazer-se o trajecto de automóvel, mas Charente nunca se deixou vencer em generosidade, foi a pé. Oito quilómetros, a cantar e a rezar, sacrifício que deve ter comovido os Céus e assombrado os infernos. Esta, é a fé que move montanhas. Na passagem pelas freguesias visitadas, o préstito foi engrossando, de modo que, à entrega, deviam ter assistido umas 10 mil pessoas. Junto ao Centro Rural de Silveiros, estão as educandas e, ao lado delas, um quadro preto, com os dizeres: «As almas, saúdam a Mãe Peregrina». A saída da Senhora de Charente e na entrega, recitou lindos versos a menina Delfina de Oliveira e Silva, que, juntamente com as meninas Laurinda Faria de Miranda e Maria Francisca de Oliveira e Silva, tinham saudado a Senhora na recepção. As mimosas composições que recitaram, ficam arquivadas na história da Romagem, um facto grandioso no concelho de Barcelos.

Tememos o lugar comum: foi triunfal — mas realmente foi-o — a recepção em Santa Eulália de Rio Covo. Mais uma voz inocente, a do menino Manuel Martins da Silva, a saudar a Senhora. As suas palavras ficam também gravadas a oiro nas recordações da peregrina desta Romeira, que saiu a espalhar a Paz.

Falaram os Revs. Párcos da freguesia e o de Minhotães, cujas orações ainda tornaram mais comovente e mais enternecedora a saudosa despedida do Povo de Charente, grande no entusiasmo e maior na fé. O cortejo, também com os andores da Senhora das Águas Santas e do Menino Jesus, trazidos ao encontro, prossegue a caminho da Igreja paroquial de Santa Eulália, seguido de enorme multidão, a cantar entusiasticamente, louvores à Padroeira e Mãe dos Barcelenses.

## A conferência do Dr. Amândio César

(Continuação da página 1)

de África e o lirismo cabo-verdeano de Jorge Barbosa.

Pode dizer-se que o conferencista, como quem leva a gente pela mão em chão liso, levou-nos a um exame criterioso da verdadeira poesia africana, primeiro Angolana, através dos poemas quentes de Tomás Vieira da Cruz, depois de S. Tomé e Príncipe, de Francisco José Tenreiro, e finalmente da poesia de evasão e de ternura ao mesmo tempo, de Jorge Barbosa.

Teve a escutá-lo uma assistência muito selecta que, no final, lhe tributou prolongadas palmas, e ouviu do Reverendo Cônego Arlindo da Cunha, que presidiu ladeado pelos Snrs. Ten.-coronel José Baptista Barreiros, Cap. Euclides de Barros, Dr. António Moreira e pelo representante do Reitor da Faculdade de Filosofia, palavras de apresentação muito elogiosas e muito justas, e de agradecimento, ao fim, pelo prazer espiritual que provocara em toda a assistência.

## Energia Eléctrica

Por motivo de reparação na rede de distribuição, é suspenso o fornecimento de corrente, no próximo domingo, das 8 às 15 horas.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Snr. Manuel Josefino da Silveira Oliveira.

Amanhã — A menina Maria Helena Queirós de Sousa Basto.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Olinda Duarte Senra e o Snr. Alvaro Fernandes Coelho.

Domingo — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Pereira da Silva Corrêa e o Snr. Augusto José Pereira.

Segunda — Os Snrs. Dr. Armando Estrela e Domingos Pires Lavado.

Terça — Os Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, António de Azevedo Coelho Gonçalves, Dr. Adelino Miranda de Andrade e Francisco da Cunha Martins.

Quarta — A Snr.<sup>a</sup> Professora D. Berta Luisa da Fonseca e a menina Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues.

## Óleo de Amendoim

Faça os seus fritos e os seus SONHOS com este inconfundível óleo.

## Azeitona de Elvas

Qualidade maravilhosa.

## CASA ÁGUIA

Telefone 8445 — BARCELOS

# CREER

(Continuação da página 1)

velmente, conseguindo, talvez, enganar os homens, mas desagradando a Deus, os que esquecem o penhor das orações que rezam.

Vidas escandalosas, trepidantes de orgulho e de insensatez, de vício e de egoísmo, são lamentáveis afirmações da psicose tortuosa de certos irreflectidos e cínicos. Seria profundamente agradável, conseguir a suprema ventura de os transformar, incutindo-lhes o respeito pelas afirmações que transcendem as fraquezas da existência temporária. No século VII, a filha de Roberto, ministro da justiça de Clotário III, deu um tocante exemplo do respeito por si própria.

Angadesma desejava viver só para Deus. O pai, alheio à vocação evidente, teimou em casá-la com um gentil-homem. A lepra desfigurou-a. Considerava-se extremamente feliz, pois continuava fiel ao seu elevado compromisso espiritual. Num departamento francês, uma camponesa, destacava-se pelo encanto das suas atitudes. Fazia renda com absoluta perfeição, e mantinha uma candura irrepreensível. Casou, mas não teve filhos. Um dia, uns jovens, que a encontraram na rua, exclamaram, fitando-a: «Que bela mulher!» Impressionada, entrou em casa, e, ajoelhando, exclamou: «Senhor, tornei-me feia aos olhos dos homens!» Pouco tempo depois, um cancro na cara, foi-a tornando quase irreconhecível. Corajosa e resignadamente, suportou o tremendo sofrimento, animando o desolado marido.

Sempre que o padre, intensamente emocionado, lhe explicava o Evangelho, afirmava que nem sentia dores. Concluía: «Não faço caso das esmolas que trazeis, em face das verdades do Evangelho, com que alimentais a minha alma». Desfigurada, viveu seis anos. Aconselhavam-na a que implorasse o milagre da cura. Respondia: «Ver Deus, fruir da Sua presença, é tudo o que desejo».

Era pura de coração, e como alguém afirmou, inspiradamente: «Herlux sont les cocurs purs, parce qu'il verront Dieu».

O século XIX, desempenhou um grande papel na História da Igreja. Guerreiros, como o general Druot, oradores tais como o Irlandês O' Connel, sábios como Wolta, Ampère, Biot, Thénard, Cauchy, Elic e Beaumont, artistas como Flandrin, deram o nobre exemplo duma vida eminentemente cristã. Mais tarde, Pasteur ergueu a sua voz autorizada, contra o materialismo e o ateísmo. Acrescenta o autor destas citações — M. Gr. Daniell — que Leão XIII impôs ao Mundo, o respeito pela elevação das suas ideias e do seu carácter. Os missionários, num avanço infatigável, alargaram o campo de acção, na Índia, na China, na Cochinchina, no Tonquim, no Japão, na Coreia, na Austrália, e nas ilhas selvagens da Oceania.

O século XX, prodigioso de inovações arrojadas, tem sofrido o desgaste permanente das solicitações materiais, com prejuízo dos incitamentos elevados. A par desta enorme e comprovada penúria de sentimentos, brilham os que pensam que um homem, afinal, é aquele que sabe morrer; para quem o dar a vida é perdê-la; é embutir o efémero no eterno.

Os japoneses, baseados na Força, invadiram Timor. Heróicamente, dos 30.000 católicos, 4.000 perderam a vida. A princesa indígena Virgínia, deixou-se matar, para não atraí-los a fé e os seus deveres de esposa fidelíssima.

Convergem os peregrinos, vindos dos pontos mais distantes, Fátima é o «Altar do Mundo». Francisco e Jacinta Marto, estão no Céu, pois, é morrendo, que se ressuscita na vida eterna.

Braga, acaba de atravessar dias, que os séculos recordarão. Que ninguém deixe de escutar Pio XII, que considera a Família como a célula fundamental da sociedade humana.

Totalmente erraram, nas ameaças insensatas, os que acreditavam, que a Religião acabaria, em Portugal, na breve transição de duas gerações!

## Doenças da Pele

O distinto médico de Viana do Castelo, Snr. Dr. Zózimo Soares Ramos, que se encontra nesta Cidade, em serviço de inspecções militares, dá consultas aos doentes pobres deste concelho, gratuitamente, desde o dia 25 do corrente até 11 de Julho p.<sup>o</sup>, no local das referidas inspecções.

Uma boa notícia para os doentes da pele, designadamente de eczemas e úlceras das pernas, que assim podem

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

## Visado pela Censura

aproveitar-se da magnanimidade do gesto tão altruísta dum médico especialista tão competente como desinteressado.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

#### Reunião da Assembleia Geral

Nos termos do art.º 32.º dos Estatutos do Gil Vicente Futebol Clube, se convocam os Ex.ºs Sócios desta Colectividade para em Assembleia Geral se reunirem na Sede dos Bombeiros Voluntários, desta cidade, pelas 21,30 horas do dia 28 do corrente mês, a fim de se tratar do problema relacionado com a constituição dos novos corpos gerentes para a próxima época de 1957-1958.

A sessão funcionará desde que àquela hora e dia se encontrem presentes, pelo menos, dois terços do número de sócios, pois, caso contrário, abrir-se-á com qualquer número de sócios meia hora depois.

Barcelos, 25 de Junho de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,

*Fernando da Costa Fernandes*

## Vida Desportiva

### Gil Vicente Futebol Clube

Nos termos estatutários, no salão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, reuniu no pretérito sábado, a Assembleia Geral do Gil Vicente Futebol Clube para aprovação de contas e eleição dos novos Corpos Gerentes.

As contas foram aprovadas mas a eleição não se realizou porque nem a Direcção, nem os associados apresentaram qualquer lista.

Oxalá que os Corpos Gerentes do mais importante e popular clube desportivo da nossa terra na reunião conjunta que deviam ter realizado ante-ontem, tivessem encontrado solução para a sua crise directiva.

Segundo nos informam, o Gil Vicente F. C. presentemente, encontra-se em boa situação financeira pois, de momento, quanto a finanças, não há que ter grandes aflições...

Mas, os actuais directores entendem, e com razão, que já deram bem o seu contributo de trabalho e portanto desejam ser substituídos.

Achamos justos os seus desejos mas também entendemos que uma substituição total dos corpos directivos só pode ser prejudicial ao clube.

Assim, fazemos votos para que os associados do Gil Vicente e os actuais directores, na nova Assembleia Geral que amanhã terá lugar no salão nobre dos Bombeiros Voluntários, com sacrifício de parte a parte, procurem e encontrem a solução que mais convenha ao interesse e prestígio da nossa primeira agremiação desportiva e da nossa cidade!

#### Futebol

V. de Guimarães, 5—Gil Vicente, 2

Na passada quinta-feira, em disputa da « Taça Engenheiro Cruz e Silva », deslocou-se a Guimarães, para realizar o jogo da 2.ª mão com o Vitória daquela cidade, o Gil Vicente Futebol Clube.

O encontro foi favorável ao grupo vimaranense por 5-2, tendo a primeira parte terminado por 4-0.

No segundo tempo o grupo barcelense, por intermédio de Gelucho e Carvalho, marcou

dois golos e depois o grupo da casa fixou o resultado em 5-2.

O jogo que foi disputado com correcção por parte de ambas as equipas, realizou-se de manhã no campo da Amadora e com assistência muito reduzida.

A defesa gilista esteve infeliz e ressentiu-se da falta de Seródio. Tito também não alinhcou.

O Gil Vicente, apresentou a seguinte formação:

Augusto; Adolfo, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira;

### COLABORADORES

Importante Companhia de Seguros procura para seu Agente nesta localidade pessoa activa e bem relacionada. Resposta indicando possibilidades para Apartado n.º 607, Lisboa.

#### TRESPASSA-SE

Por motivo de retirada, bom e antigo estabelecimento comercial, ramo misto, bem afreguezado, no Concelho de Ponte do Lima, renda em conta. Informa a firma Joaquim Alves Coutinho & Filhos, Lda. (Casa de Ferragens) ou a Firma Augusto Figueiredo & Silva, Lda. — BARCELOS.

Raul, Nolito, Carvalho, Gelucho e Nova.

#### Pedestrianismo

Realizou-se no dia 16, no Estádio das Antas a 1.ª jornada dos campeonatos regionais de atletismo.

Na categoria de Principiantes, o Clube Desportivo de Barcelinhos foi representado pelo atleta Guilherme Pereira da Costa, que na prova de 3.000 metros se classificou em 1.º lugar entre 18 concorrentes.

Por ser a primeira vez que correu em provas oficiais, sentiu-se dominado por um nervosismo que o deve ter prejudicado, muito embora o tempo de 9 minutos e 28 segundos se possa aceitar como bom, pois é o 12.º melhor tempo português.

Nos próximos dias 29 e 30 realizam-se os Campeonatos Nacionais, no Estádio das Antas, e para o qual o mesmo atleta se encontra classificado.

#### Oquei em patins

Começou a disputa do Campeonato do Minho de oquei em patins ao qual concorrem três equipas da nossa terra — Oquei Clube de Barcelos, Clube Desportivo da Tebe e Vitória Sport Clube.

Oportunamente faremos a devida referência a este Torneio mas, desde já, fazemos votos porque todos os nossos representantes marquem bem a sua presença nesta importante prova, prestigiando as cores do seu clube e o bom nome da nossa cidade.

### Romaria Grande de S. Torcato

Vai realizar-se, com toda a imponência, em Guimarães, nos dias 6, 7 e 8 de Julho a festa ao milagroso Santo, que constará do seguinte programa:

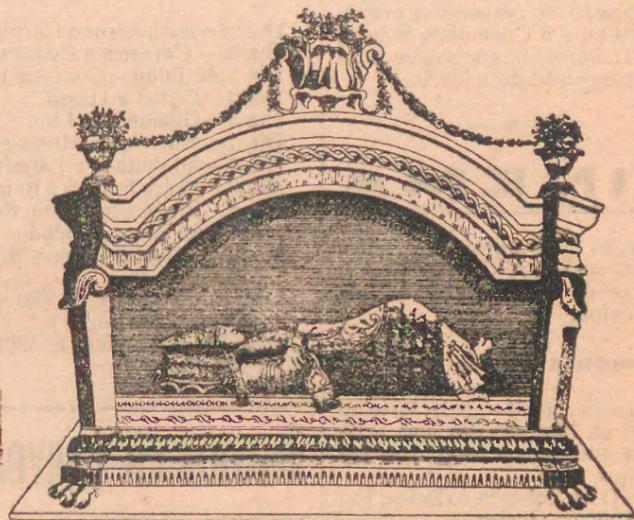
Novena Preparatória, ao anoitecer. Começa no dia 1 de Julho e consta de Missa, Comunhão e Prática.

**Dia 6 de Julho** — No fim da Novena: Procissão de Velas, Vigília e Bênção Eucarística e Fogo de Artifício.

De manhã — Confissões no Santuário. De tarde — Manifestações festivas.

**Dia 7 de Julho** — De manhã — Missas no Santuário — Às 6, 8, 9 e 10 horas. Missa Solene — Às 12,30 horas.

Confissões e cumprimento de Promessas. — Nova Imagem do Sagrado Coração de Jesus, oferecida em memória do Ano Jubilar do Sagrado Coração de Jesus e benzida por Sua Excelsa Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, às 10 horas, no lugar das Quintas — S. Torcato.



Grande Peregrinação, organizada após a bênção para conduzir festivamente a nova imagem para o Santuário e na qual se incorporam muitas freguesias com os respectivos párocos e associações religiosas, ostentando suas bandeiras e insígnias.

A chegada a S. Torcato haverá Missa Campal e Alocução. Entronização da Imagem do Sagrado Coração de Jesus no Templo.

Romagem das Caxinas — Esta freguesia de Vila do Conde, com numerosa representação, toma parte em todos os actos da festa e promove a Missa Solene das 12,30, oficiada pelo seu Rev. Pároco e cantada pelo seu Grupo Coral que também actuará nas Cerimónias e Procissão da tarde.

De tarde — Às 16,30 horas, Sermão e Missa e no fim Solene Procissão de S. Torcato, com vários andores, dezenas de figuras e anjinhos e numerosas associações.

Carros alegóricos — Coros alusivos. Às 22,30 horas — Adoração prégada — Apoteose e louvores a S. Torcato.

**Dia 8 de Julho** — Missas no Santuário — Às 5 e 9 horas.

Lindíssimas iluminações — Concertos musicais — Alegrias populares — Fogos do Ar e Preso.

Haverá facilidades de transporte em comboio para a estação de Guimarães e em carreiras eventuais entre Guimarães e S. Torcato.

**Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão**

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

# Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

- Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
- Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6 %.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus)—Tel. 26706-30181-31038  
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 35313-366731-366812

## Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus e Comunhão Solene das crianças da cidade

Principia hoje, às 21 horas, na Igreja Matriz um tríduo de pregações como preparação para a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus que se realiza no próximo domingo.

No sábado de tarde, para atender todos os fiéis, das 15 às 19 horas, haverá confessores na Igreja Matriz.

No domingo, realiza-se a linda, e sempre comovente, cerimónia da comunhão solene das crianças.

Haverá missa às 7 horas e concentração das crianças da comunhão solene no Templo do Senhor da Cruz donde sairão, às 8 horas em ponto, processionalmente, e a cantar as Ladinhas de todos os Santos, em direcção à Igreja Matriz.

Após a chegada a este Templo principiarão as cerimónias preparatórias para a Comunhão Solene. Às 11 horas, missa solene e de tarde conclusão do tríduo.

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, um romance de amor e emoção, em technicolor:

### O romance de um jogador

Uma rapariga azougada, forte no amor e na luta, desafia uma aristocrata que definia os homens pelos beijos.

Com Dale Robertson, Debra Paget e Thomaz Gomez.

Para maiores de 17 anos.  
— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, a produção italiana, em ferraniacolor, realização de Raffaello Matarazzo:

### VERDI Giuseppe Verdi

A vida amorosa do famoso compositor, com Pierre Cressoy, Ana Maria Ferrero e Gaby Andre.

Um inesquecível espectáculo musical.

Para maiores de 12 anos.  
Nos programas serão incluídos jornais de actualidades mundiais.

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

### Inspeções Militares

Na Câmara Municipal, começaram ante-onde as inspeções militares aos mancebos que tenham ou completem este ano, vinte anos de idade.

Ante-onde e ontem foram inspeccionados os mancebos das freguesias de Abade do Neiva a Balugães; hoje, serão inspeccionados os de Barcelos e Barcelinhos.

Eis a ordem de chamada para os mancebos das outras freguesias:

- Dia 28—Barqueiros a Carapeços.
- Dia 29—Carreira a Cossourado.
- Dia 1 de Julho—Courel a Faria.
- Dia 2—Feitos a Gamil.
- Dia 3—Gilmonde a Lijó.
- Dia 4—Maceira e Milhazes.
- Dia 5—Minhotães a Paradela.
- Dia 6—Pedra Furada a Remelhe.
- Dia 8—Rio Covo-Santa Eulália e Tamel-Santa Leocádia.
- Dia 9—Tamel-S. Fins a S. Bento da Várzea.
- Dia 10—Viatodos a Vila Frescaíña-S. Pedro.
- Dia 11—Vila Seca a Vilar do Monte.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## PRENSA SISTEMA MABILE

Vende-se uma em estado de nova de 4 polegadas.

Para ver e tratar, na Casa SIALAL, ao lado do Templo do Senhor da Cruz.



## FALECIMENTO

### D. Maria Guilhermina Fernandes

Na sua residência desta cidade, na madrugada do dia 19, faleceu a Snr.ª D. Maria Guilhermina Fernandes, proprietária de 87 anos de idade.

A saudosa extinta que contava as melhores relações foi sempre, desde muito nova, muito dedicada às obras da Igreja e de caridade.

Era tia dos nossos prezados amigos Snrs.: Dr. José da Graça Faria Júnior, Manuel Maria, Augusto José e Alvaro Fernandes de Sousa e António Fernandes de Faria.

O seu funeral realizou-se na última quinta-feira da Igreja de Nossa Senhora do Terço para o cemitério municipal, incorporando-se as educandas do Recolhimento do Menino Deus, diversas Confrarias, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e centenas de pessoas das diversas categorias sociais entre as quais elevado número de senhoras.

O caixão foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, levou a chave a Snr.ª D. Maria Celeste Salazar Norton e constituiu-se um único turno pelas Snrs.: D. Isolina de Jesus Faria, D. Elvira Martins Moreira, D. Maria Manuela Bizarro Duarte, D. Maria Avelina Faria Duarte, D. Maria José Miranda Aviz Brito e D. Maria Moreira da Quinta e Costa.

*Jornal de Barcelos*, a toda a família enlutada apresenta as suas mais sentidas condolências.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## VENDE-SE

Terreno para construções de casas, na R. Dr. Manuel Pais (ant. Rua da Estrada).  
Informa Ernesto Cibrão.

# À LAVOURA

Grupos a gasoil, petróleo e eléctricos — Pistolas para pintura — Moínhos para café.

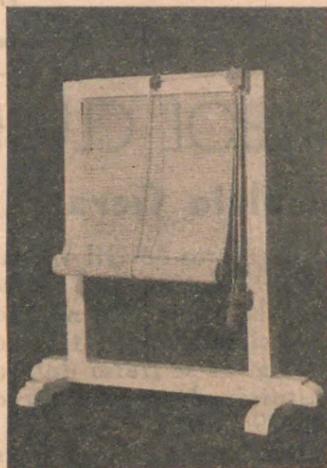
Reparações em todo o género de motores e serviços de serralharia

Consultem:

## Mecânica de Barcelos

Telefone 8301 — AVENIDA DA ESTAÇÃO — BARCELOS

Orçamentos grátis



Modernize o seu prédio... com **CORTINAS DE MADEIRA**

Diversos padrões nos mais finos gostos...

Colham referências

## Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.ª

Trabalhos em cimento e marmorite — Serração e madeiras — Projectos — Construções Gerais e Parciais — Serralharia — Marcenaria — Carpintaria Mecânica

Campo 28 de Malo — Tel. 8415 — BARCELOS

## Agenda Médica

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 6598

### FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria — Telef. 8210

### António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

### Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria

Telefone 8559

### Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

## Motores usados a gasóleo

Vendem-se em estado de novos:

1 «Peter» de 8 H. P.

1 «Banfords» 6 H. P.

Ver e tratar na Casa SIALAL, ao lado do Templo do Senhor da Cruz.

## IMPRENSA

### «A Cooperação»

Recebemos o n.º 14, de 15 de Junho, da esplêndida revista de cultura, informação e divulgação técnica «A Cooperação» que, de número para número, se está impondo e que aos sectores económicos — comércio, indústria e agricultura — presta já grandes serviços.

Trata-se de uma publicação cheia de interesse, que insere variada e escolhida colaboração de flagrante oportunidade e assinada por autores de reconhecido mérito.

Com 48 páginas amplamente decoradas e capa a cores, foca este número 14 alguns aspectos do Congresso dos Economistas e da Indústria Portuguesa, realçando algumas das mais importantes afirmações produzidas e propósitos formulados, e dos quais se espera a Nação possa vir a beneficiar.

A redacção é na Rua Alves Torgo, 13-r/c-Esq.º, em Lisboa.

### «Revista Portuguesa»

Com um belo número consagrado ao Cabo Verde apareceu o n.º 80 da «Revista Portuguesa», superiormente dirigida pelo consagrado escritor Visconde do Porto da Cruz.

### «Beira — Dão»

Iniciou o 27.º ano da sua vida jornalista o nosso prezado confrade «Beira — Dão», órgão da União Nacional e defensor dos interesses de Santa Comba Dão. É seu Director o Snr. Dr. Esmeraldo Prata a quem felicitamos.

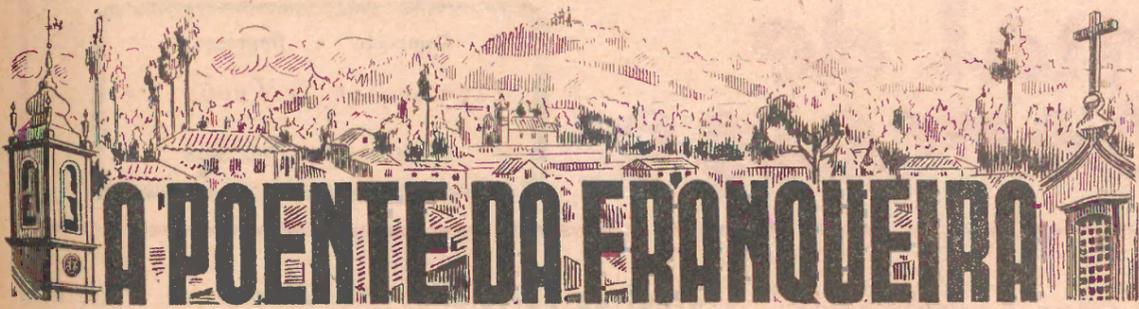
### «Terra Minhota»

Com um número especial a cores entrou no nono ano de vida o nosso querido colega «Terra Minhota», quinzenário defensor dos interesses de Monção. Ao seu ilustre Director Dr. J. Henrique Alves apresentamos efusivas saudações.

Lâmpadas a 4\$00  
NO

Armazém Esteves

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO



# A POENTE DA FRANQUEIRA

NOTA DA QUINZENA

## Coração de Jesus



serva Santa Margarida-Maria. O pensamento constante do Divino Coração foi sempre, através dos séculos, livrar da morte as nossas almas—pelos méritos da sua morte na Cruz—e alimentá-las, matando a sua fome no banquete eucarístico.

E' muito próprio deste dia meditarmos na grandeza do amor de Jesus pelos homens, que se manifestou do modo mais tocante, nos seus sofrimentos, culminados pelo sacrificio da Cruz: Cristo humilhou-se até à Encarnação. Esta maravilha de amor bastava, mas Ele quis mais.

Morreu no Calvário. Parece que já seria bastante, e era, mas quis mais ainda. E fez-se alimento da nossa vida espiritual na sacramento do altar, encerrando-se Prisioneiro, num tabernáculo. Grande maravilha de amor!

E o Coração de Jesus, símbolo do total amor de Cristo, continua a derramar as mais copiosas graças da Sua infinita Misericórdia sobre os homens e sobre esta Nação confiada a Sua Augusta Mãe.

Mais do que a esponja mergulhada na profundi-

dade do Oceano e envolvida pelas águas que a penetram completamente, estamos nós envolvidos pelo Oceano ilimitado da bondade e benefícios de Jesus. E, contudo, é muito reduzido o número das almas que pensam nesta simples verdade. Mesmo assim, o Amor do Coração de Jesus vai até ao ponto de esquecer e desculpar as nossas faltas.

Se soubéssemos o que pretende o Coração Divino em relação a nós, como cuidaríamos de não contrariar os seus magníficos planos sobre nossas almas. O seu maior desejo é fazer obras dignas do Céu, é fazer santos que resplandecem como estrelas no firmamento do Céu por toda a eternidade.

Seja a sua festa um dia de estudo sobre os seus direitos e tomemos a resolução de nos dedicarmos ao serviço, procurando Amá-lo como merece. Para isso digamos-lhe com o maior fervor:

Venha a nós o Vosso Reino Reino de amor, paz e luz:

Todo o mundo vos aclame, Coração do meu Jesus.

lho p. f., a festividade religiosa a Nossa Senhora da Salvação. Além da missa cantada que será às 11 horas, teremos, da parte de tarde, terço e procissão com os andores de Nossa Senhora da Salvação, de S. Sebastião e S. António. Antes, porém, pregará o rev. Pároco de Vila Seca. A cabine sonora de José Fernandes, de Barcelinhos, transmitirá todas as cerimónias.

**Curiosidades históricas**—e) As coroas de prata de Nossa Senhora da Salvação, na Capelinha de Rebordões, foram oferecidas por Manuel Gomes Barroso.

A Cruz de pedra no lugar do Sandim foi posta por José Francisco Cerqueira, desta freguesia, no ano de 1869.

Vila Seca, 42

**As festas de Julho**—A nossa freguesia, que tem assinalados na sua história, feitos de grande vulto, vai, este ano, inaugurar mais um valioso melhoramento: O restauro da Capela da Senhora da Consolação onde se vão gastar mais dez contos, para já. E por esse motivo, as grandiosas festas que, há anos, se vêm realizando com brilhantismo no último domingo de Julho, têm lugar nos dias 27 e 28 do referido mês p. f., no encantador lugar da Consolação.

Reina grande entusiasmo e a briosa Comissã já garantiu carreiras eventuais de Barcelos e Fão para aquele pitoresco lugar. Deste modo todos poderão apreciar umas festas brilhantes e admirar um bom despique entre as excelentes bandas que as vem abrilhantar.

Brevemente se tornará público o programa.

**Corpo de Deus**—Realizou-se, na quinta feira, uma festa em honra do Santíssimo Sacramento, que decorreu com o maior brilhantismo e muita piedade. A missa cantada, comungaram todas as crianças, rapazes e raparigas da A. C., e muito povo que tem continuado a abeirar-se da sagrada mesa. De tarde, feita a Exposição solene, rezou-se o terço, com cânticos a todos os mistérios, acompanhados a harmónio pelo organista Manuel Jardim dos Santos, de Gilmonde. No momento oportuno, o Rev. Abel Gomes da Costa, subiu ao púlpito e prendeu todos os fiéis com a facilidade da sua palavra e profundidade dos seus conceitos sobre a Santíssima Eucaristia. Seguiu-se, depois, a procissão que foi imponente e impecável em alinhamento, ordem e respeito—uma grandiosa manifestação de fé e religiosidade.

Os caminhos encontravam-se alcatifados de verdes e flores; as janelas apresentavam lindas e ricas colchas e o povo, que tomava parte, em número extraordinário, naquela procissão, cantava entusiasticamente os louvores do Santíssimo Sacramento que seguia, debaixo do Pálio, nas mãos do Rev. Padre Cirilo Figueiredo, acolitado pelos revs. P.º Martins Palmeira e

Miranda de Carvalho. Uma festa, cheia de religiosidade que demonstrou, mais uma vez, o bom gosto da nossa gente pelas coisas de Deus!

**Casamento**—Na nossa igreja paroquial, celebrou-se, no sábado, o casamento de Avelino da Silva Figueiredo com Maria Faria da Quinta. Foram padrinhos os senhores Hermínio Gomes da Silva e Maria do Carmo e Silva. Felicidades.

**Da Índia**—Voltaram da Índia Portuguesa os soldados Albino da Silva Carvalho e Manuel Coelho Marques.

**Baptizado**—Ontem, com as águas iustrais do baptismo, recebeu o nome de José, um filho de Daniel de Araújo Loureiro e Emília da Silva Vieira. Foram padrinhos os Snrs. José de Araújo Loureiro e D. Maria Araújo Loureiro, importantes comerciantes no Rio de Janeiro. O acto foi soleníssimo, tendo assistido muitos convidados que, depois, tomaram parte, no lauto banquete oferecido pelos pais.

Os ilustres padrinhos distribuíram centenas de sacas de amêndoas e outras guloseimas pelas crianças.

**Visita**—Tivemos o prazer duma visita do Rev. P.º Júlio Vaz, brilhante jornalista e ilustre Redactor do «Diário do Minho», que vinha acompanhado do Sr. P.º Cirilo Figueiredo, de Gilmonde. Muito gratos pela visita.

**Aniversário**—Festejou o seu aniversário natalício, no dia 14 de Junho, o nosso prezado amigo Sr. José de Araújo Loureiro, há semanas chegado do Rio de Janeiro. Fazemos votos por uma vida longa e feliz.

Barqueiros, 24

O Dia de Camões foi comemorado brilhantemente, na nossa freguesia.

A sessão solene, realizada no salão paroquial, agradou-nos plenamente. Depois de algumas palavras do Sr. Professor Carvalheira e da Sr.ª D. Rosa, seguiram-se danças, canções, recitativos e comédias que bem denotaram o trabalho das brisas professoras. Podem sentir-se satisfeitas porque as crianças exibiram-se muito bem. Parabém.

—O nosso rev. Pároco promoveu um passeio com as crianças da catequese. Decorreu animado, com muita alegria e muita ordem. Todas regressaram a casa satisfeitas e com mais amor à catequese.

—Há vários domingos que as crianças têm dialogado a santa missa. Até o povo vai estando mais atento. Parabéns ao nosso querido Pároco que tem sido incansável na formação da nossa gente.

—Recebeu o baptismo, com o nome de António, um filho de António Gomes da Silva e Esperança Alves Cardoso.

Cristelo, 24

**Da Índia**—No sábado, chegaram da Índia os soldados Hermínio Varzim da Silva Miranda, António Rodrigues Araújo e Joaquim Fontainhas de Faria. Houve muita festa na casa de seus pais.

**Férias**—Terminaram o 4.º e 2.º ano de preparatórios do Seminário de Braga, os seminaristas Abílio Fernandes Mariz e José Alvaro Martins da Silva, e o 1.º ano do Liceu, as meninas Maria Madalena Varzim da Silva Miranda e Maria Laura Guimarães Vieira, encontrando-se já em gozo de férias.

**Baptizado**—Receberam o baptismo, a 9, com o nome de Manuel, um filho de José Vieira Sobral e de Diamantina Faria Pinheiro; a 20, com o nome de Alexandrino, um filho de Manuel Vieira Miranda e Teresa Ferreira Marques; e a 25, com o nome de António, um filho de António Viana Alves e Olívia da Costa Gonçalves.

Gilmonde, 24

**Nossa Senhora da Ajuda**—De ano para ano, vai-se notando um aumento sempre crescente da devoção a Nossa Senhora da Ajuda. Raros são os meses em que não assistimos a missas cantadas e sermões de acção de graças por benefícios recebidos.

Ontem, tivemos missa cantada e sermão, que fez o rev. Abade de Carvalhal, para cumprimento duma promessa de Domingos Gomes Correia, pelo feliz regresso do seu neto Domingos que chegou da Índia.

**Baptizado**—Com o nome de Maria Rosa, foi regenerada nas



### MOMENTOS DE BOM HUMOR

—João, diz a senhora ao criado. Cada vez que chego, encontro-te a dormir...

—Minha senhora, é que não gosto de estar sem fazer nada...

O marido de D. Pombalina, quando estava prestes a partir para um mundo melhor, disse a sua mulher:

—Não te deixes vencer pela dor. «Jura-me que, em breve, te tornarás a casar».

—Porque me falas assim?

—Jura; quero morrer consolado.

Ela faz o juramento pedido pelo moribundo.

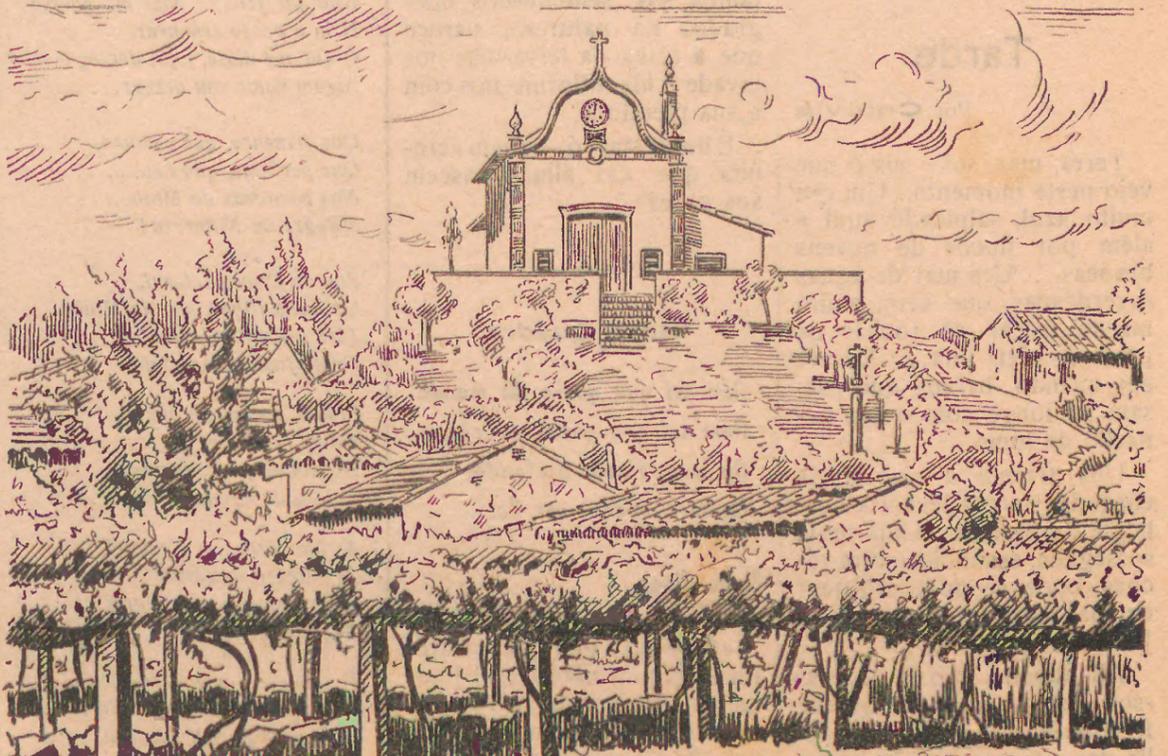
—Obrigado. Agora já tenho a certeza de que serei lamentado por alguém... pelo teu segundo marido.

—Torna amanhã, pois torna, doutor?

—Sim, senhor. Tenho outro doente aqui nesta rua, e mato dois coelhos de um tiro só.

água do baptismo, uma filhinha de António Simões Correia e Maria Cândida Neco Vieira, tendo sido padrinhos o avô paterno Manuel Gomes Correia e sua tia Gracinda Gomes Correia.

**Festa na Capela de Rebordões**—Para dar continuidade a uma tradição que vem de longe, uma Comissão de dinâmicos homens da freguesia promove, no dia 7 de Ju-



Pitoresco monte da Consolação com sua Capelinha em restauro onde se vão realizar as festas de Vila Seca, nos dias 27 e 28 de Julho

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Oferecemos hoje às nossas leitoras a receita de um *pu-dim de mel*: meio quilo de açúcar, 10 ovos, 3 colheres de mel de abelhas e 1 colher de manteiga. Batem-se os ovos com o açúcar, junta-se depois a manteiga e o mel. Vai ao forno em forma untada de manteiga.

### Da educação

No lar, a vida comum do dia-a-dia é a grande fonte de ensinamento para as crianças. Os pais devem proceder sempre de modo que cada palavra e cada gesto não possa ser prejudicial à acção educativa. Bem certo é que «A educação dos filhos começa vinte anos antes de nascerem — com a educação dos pais».

### Da puericultura

A mãe cabe muita responsabilidade pela robustez e qualidade dos ossos e dentes do seu filho. Os dentes começam a formar-se a partir do 3.º mês da gravidez e, quando o bebé nasce, já traz os 20 primeiros dentes. Os restantes formam-se durante os meses em que a mãe amamenta o bebé. Para o desenvolvimento dos ossos e dentes é preciso cálcio, fósforo e vitamina D. A alimentação da mãe deve fornecer-lhe este material para que ela o possa dar ao filho.

## Tarde

Por Cotovia

Terra, mar, sol — eis o que vejo neste momento. Um céu muito azul, salpicado aqui e além por flocos de nuvens brancas... Um mar de águas esverdeadas, que vem, muito manso, roçar as rochas da praia de areia fina... De vez em quando, barcos que passam ao longe com o seu penacho de fumo.

Uns trazem a alegria da chegada, outros levam a nostalgia da partida. Uma praia sossegada, escondida entre rochas, onde se pode saborear em paz uma tarde quente de Junho.

Ali adiante, sob o guarda-sol, está um casal jovem. Reconheci-os. Tem o ar feliz das pessoas que se amam e se compreendem. Depois de tantos anos de lutas e difi-

culdades, conseguiram o que queriam. Há dois anos que casaram — continuam em lua de mel.

Um apito soou ao longe, agudo e longo, seguido por mais dois, breves. Levantaram-se para verem melhor o barco que chegava, desejando boa viagem ao que partia. Olharam-se e olharam o navio que se afastava. Para eles, simbolizava um mundo de recordações, feitas de ansias, tristezas e alegrias. O navio sin-grava, rumo à barra. Em breve desapareceria e, com ele, a recordação do passado.

E eles voltariam a olhar-se, cheios de esperança no futuro, o futuro que eles sabiam construir.

## Solidão

É bom estar só. Quando estamos sós, podemos ser nós-mesmos, furtando-nos a tanta influência diversa.

A solidão faz meditar e, meditando, atingimos os nossos limites. É realmente desproporcional esta diferença entre o finito do que somos e o infinito para que deveríamos tender.

Para compensar a pobreza do panorama íntimo, tenho aqui este espectáculo que é simplesmente poesia: o rio mansinho, a areia clara, as árvores silenciosas e fecundas e o grupo exuberante de crianças, em brincadeiras de louco contentamento. Quando estamos sós, sentimo-nos integrados na natureza, parece que a seiva da terra-mãe nos invade e identificamo-nos com a sua plenitude.

É bom estar só — quem acredita que «as almas nascem aos pares»?

## Uma Quadra

Não sei que quero do mundo  
Nem sei que quero do céu.  
No meu anseio profundo,  
Quisera apenas ser Eu.

## Ponto final

«Quando a gente já se transformou num hábito não pode de maneira nenhuma transformar-se bruscamente numa revelação que submerge tudo»...

A. Huxley

## Certos Comentários

(Continuação do número anterior)

Creemos, que, mesmo dentro das fórmulas monárquicas, esse tratamento não é correcto. Mas é isso que põe em perigo a República? Às vezes chama-se «homem ilustre» um ilustre desconhecido e nem por isso ele é mais ilustre nem mais conhecido. E quase todos os dias vemos nas colunas do «República» chamar grande estadista a quem fez a Lei de Separação, que pretendia extinguir em duas gerações a religião, os portugueses ou a quem assinou os trinta suplementos do «Diário do Governo» de 10 de Maio de 1919 e nem por isso eles ficarão na História como grandes homens de Estado, pois não basta um artigo saudosista para que tal aconteça.

O nosso colega «Diário Ilustrado», que safu muito cioso da pureza dos princípios republicanos, diz não ver mal em que o tratamento dado ao Senhor Dom Duarte fosse o da circular «se esta forma de tratamento não passasse de âmbito familiar». Mas logo a seguir informa que procurou ser admitido no Palácio da Junqueira; não o conseguindo porque «os convites eram pessoais e intransmissíveis». Pelo visto, não houve nada de muito grave visto o caso haver decorrido num ambiente per-

## ATRACÇÃO

Leve, muito levemente,  
— Agora, mal sei cantar! —  
Tentei tanger, brandamente,  
A lira, sem a cansar...

Não fui feliz? Não me queixo,  
Nem a posso censurar.  
O que me disse, aqui deixo,  
Algum valor vou deixar...

Que frescura, que carinho,  
Que perfume, que beleza,  
Nas romarias do Minho,  
Milagre da Natureza!

Sou do Douro Litoral,  
Os meus filhos, são do Minho,  
Tive a fortuna, afinal,  
Desta fusão de carinho.

Fiquei, docemente preso,  
Numa cadeia de luz,  
Depois de fitar, surpresa,  
A jóia do «Bom Jesus»...

A vida corre... Nem sei,  
Se deixará de correr  
Num instante, mas logrei  
A graça daqui viver.

E, quando o meu coração  
Parar, lembrai-vos de mim...  
Dei, ao Minho, a devoção,  
Que só, na Morte, tem fim!

Arnaldo de Azevedo Pinto

## «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . .	10\$00
Número avulso . . . . .	1\$00
Estrangeiro (ano) . . . . .	60\$00
Ultramar (ano) . . . . .	50\$00
Anúncios judiciais—linha . . .	63
Comunicados e anúncios oficiais . . . . .	1\$50
Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.	

feitamente privado e familiar. Se ele transpareceu foi porque um jornal publicou um documento particular, que não lhe era destinado.

Em que consiste afinal a «deselegância»? Nisto: em a visita do Senhor Dom Duarte à residência de um amigo, que convidou para esse dia outros amigos seus, ocorrer na ocasião em que o Chefe do Estado português se encontra no Brasil. Em que podia esta pequena reunião da Junqueira prejudicar o brilho e o entusiasmo extraordinários, que tem rodeado o Presidente da República Portuguesa no Brasil? Mas, estes, que ora protestam, esquecem que por ocasião da visita do Presidente Loubet os republicanos faziam abertas manifestações políticas sem respeito algum pelo Chefe do Estado português, que era o grande Rei D. Carlos, nem pelo Chefe do Estado de França, que assim se via feito pretexto para actos de agravo a quem o recebia como hóspede. Mas o caso mais flagrante foi a própria proclamação da República, feita quando o marechal Hermetes da Fonseca, Presidente eleito do Brasil, estava em visita ao Rei de Portugal D. Manuel II. Por que não esperaram os republicanos que o «S. Paulo» levantasse ferro com o Presidente Brasileiro? Não foi uma deselegância este acto de rebelião armada, quando um Chefe de Estado estrangeiro se encontrava de visita a Portugal?

Vimos citado como exemplo de compostura o procedimento do Conde de Paris, a quem todos os franceses chamam respeitosamente «Mgr. de Conde de Paris». Ora repetidamente o Conde de Paris, no Boletim Mensal do seu Secretariado Político, diz ser necessário mudar de regime, comentando por vezes com severidade a administração e a política francesas.

«Deselegância»? Sejamos francos: o «República» levantou este alarme por nada, mas por alguma coisa. É que estamos próximos ao período eleitoral. O que se procura é criar um alarme, um ambiente de excitação para o tempo. Por isso, em editorial, o «República» clamava: — «Então a República não pensa em defender-se?». Na verdade, criar o «perigo monárquico», em que o órgão

não acredita nem muito nem pouco, seria hábil manobra. E é o que isto é...

Também, gostosamente, transcrevemos de o «Debate», de 15 de Junho, o seguinte:

## A Irmandade...

«Temos recebido numerosas cartas e visitas protestando contra as atitudes do grupo republicano «IRMÃOS ELEGANTES».

Uma delas diz: *Porque é que o «República» não pôs a bandeira a meia haste quando faleceu o Presidente Carmona?*

Naturalmente — dizemos nós — porque então ainda não estava forte na leitura do Manual da Civildade, pois ter-lhe-ia sido fácil cumprir esse dever de cortesia uma vez que se tratava de um Presidente da República, tinha pau e bandeira, e a bandeira que hastearia era a verde rubra, que o povo, etc., etc., — como ela diz.

A menos que, ande cheia agora de elegância hipócrita, permitindo-se distinguir presidentes que merecem cortesia e presidentes que a não merecem.

Quanto ao irmão «Diário de Lisboa», que, perdida a capa de verniz se mostra há certo tempo um dos mais torvamente jacobinos dos jornais portugueses, sugerimos-lhe que para ser coerente, e não cometer deselegâncias, passe a designar o Chefe do Estado e o Chefe do Governo, com C grande, não com c pequeno como usa e abusa fazê-lo.

Também o «Século» obedeceu à prancha ele, que na realidade está cotado há muito como um dos mais apurados e distintos órgãos da Imprensa Portuguesa, só excedido neste capítulo pelo «Mundo», de tão saudosa memória!

E tanto assim, que ainda há muito tempo a sua extrema correção lhe mereceu no cinema S. Luís, um eloquente correctivo, de que já decerto se esqueceu.

Valha-nos Deus! Onde se havia de ir aceitar a boa educação!

Por fim também um órgão semi-vespertino e semi-ilustrado quis ser gente e botou linhas de grosseira ironia.

Pensávamos que esse semi-vespertino era apolítico, mas verificamos e daqui o denunciávamos aos nossos leitores (embora isso pouco prejuizo lhe possa acarretar) que também é filiado no grupo.

Resta saber se é o jornal que se filiou ou se a filiação é apenas do director.

Mas isso será ele quem terá de o dizer ou perante o público ou perante o Conselho de Administração».